Prova Brasil: uma análise crítica sobre a avaliação do desempenho escolar.

Maria Caroline Rosa Chagas, Luana Hespanhol de Souza, Marlon Gomes Ney

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado pelo INEP em 2007 e representa a iniciativa pioneira de reunir em um só indicador dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: fluxo escolar e média na Prova Brasil. A característica desta pesquisa é a interdisciplinaridade, utilizando o método de triangulação, ou seja, a articulação de abordagens quantitativas e qualitativas, pois ambas são complementares. No eixo Prova Brasil, interrogou aos professores sobre a seriedade, incentivos e credibilidade que eles atribuem ao instrumento. No que tange ao incentivo, estimulo e seriedade na realização da Prova Brasil, 76% dos professores disseram que não há, em contrapartida 24% disseram que há. A maioria dos professores disse não haver políticas que estimule o aluno a se preparar para a prova. Mas esses mesmo professores sabem que o bom ou o mau desempenho na prova impacta no seu salário. O resultado também mostrou que 90% dos professores consideram incapacitados para aplicar a Prova Brasil. Em relação ao acompanhamento do resultado do IDEB, 46,3% dos professores disseram acompanhar o resultado enquanto 53,7% não. Apesar da grande maioria dos professores não confiarem no instrumento, alguns buscam saber a nota da escola na avaliação. Assim, a partir dos dados expostos, no que tange a Prova Brasil, que faz parte do eixo que forma o IDEB, os professores mostram-se insatisfeitos com o instrumento. Pode-se dizer que há uma problemática na medida em que é deslocada da realidade local, e só se busca números. Essas avaliações vêm proporcionando um encargo dos professores em detrimento do dever do Estado em proporcionar educação de qualidade.

Palavras-chave: IDEB, Educação, Prova Brasil

Instituição de fomento: CAPES